

O ALIMENTO DO MOVIMENTO: CIDADE, A(R)TIVISMO E COMUNICAÇÃO URBANA NAS PANELAS DA COZINHA OCUPAÇÃO 9 DE JULHO

Autora: Allen Margarita Hernández De Moya El Hage

Orientadora: Profa. Dra. Simone Luci Pereira

O presente trabalho apresenta o Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) e a Cozinha Ocupação 9 de Julho, discutindo como a produção de alimentos em uma cozinha coletiva/solidária pode ser utilizada como ferramenta comunicacional-urbana para a potencialização de a(r)tivismos e de pautas políticas que vão além das reivindicações por moradia em áreas centrais da cidade de São Paulo. Fazendo uso de pesquisa de campo de inspiração etnográfica e da corpografia, foram realizadas imersões e vivências no campo, com entrevistas e acompanhamento de agentes, tanto em ambientes físicos quanto em plataformas digitais. O trabalho iniciou-se com um breve histórico das mobilizações que reivindicam o direito de viver no centro de São Paulo, destacando a atuação do MSTC e sua resistência à expulsão dos vulneráveis para as bordas, bem como sua participação na reformulação do território por meio de outras lógicas de uso e de habitar. Em seguida, a pesquisa abordou mudanças táticas na atuação do MSTC, que deixou de ocupar forçosamente novos imóveis para adotar a produção cultural, artística, culinária, política e ativista nos territórios ocupados como estratégia de pressão política. Tal conduta se materializa, em especial, nos eventos dominicais da Ocupação 9 de Julho — festas semanais que promovem um consumo solidário-político-ativista, o qual cativa novos aliados, fortalece elos e amplia a capilaridade das pautas do movimento. As interações e as conexões em rede desse grupo também têm seu espaço ao longo do trabalho, assim como as ambiências da Ocupação — aspectos que contribuem para expressões a(r)tivistas e comunicacionais nesse local em constante (des)(re)construção.